



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

Às 14:50 horas do dia 15 de março de 2007 deu-se início a I Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios, na Sede Administrativa da ESEC, situada na BR 101, km 531,5, Mambucaba/Paraty.

Compareceram à reunião, os conselheiros: Marcelo Braga Pessanha (APA de Cairuçu/IBAMA & Mosaico Bocaina), Júlio José Maria Junior (APA de Cairuçu/IBAMA), Capitão de Corveta Germano Teixeira da Silva (Delegacia da Capitania de Portos e Costas/Marinha do Brasil), Jorge Luis Feliciano de Albuquerque (Colônia de Pesca Z-17/Angra dos Reis); Nilton José Maria (Colônia de Pesca Z-17/Angra dos Reis); Marilene de Sá Cadei (UERJ); Fernanda Gilbertone Carneiro (IPHAN); Agnelo Alves de Carvalho (Assoc. de Moradores da Vila Histórica de Mambucaba); Nilton de Oliveira (Assoc. de Moradores de Tarituba); Aldo de Bulhões Lara (Assoc. de Moradores de Tarituba); José Rafael Ribeiro (SAPE), Paulo Vargas de Oliveira Junior (SAPE); Carlos Elyσιο Alhanati (Eletronuclear); Marco Antonio de Paula Silva (Secretaria de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente/Paraty); Júlio César Lopes de Avelar (Associação de Maricultores da Ilha Grande); Ronaldo de Souza Viana (Associação de Maricultores da Ilha Grande); Jorge Paulo Ramiro (Colônia de Pesca Z-18/Paraty); Edson Fernando Klebarowicz (Colônia de Pesca Z 18/Paraty); Fernando Lardosa (PEIG/IEF-RJ), Dennys da Rocha (FEEMA), Ana Vitória Haddad Monteiro (Pref Mun. Angra dos Reis); Sylvia de Souza Chada (ESEC de Tamoios) e Adriana Nascimento Gomes (ESEC de Tamoios).

Também estavam presentes, os convidados:

Graziela Moraes Barros (APA de Cairuçu/IBAMA), Alda Regina de Souza (APA de Cairuçu/IBAMA); Paulo Camacho (NEA/IBAMA-RJ); Almir dos Remédios (Colônia de Pesca Z-18/Paraty); Obadias Muniz (Advogado OAB/Angra dos Reis); José Joaquim Bittencourt Neto (COMAMP/Paraty); Auro Carvalho Braga (IACV); João Luiz V. Victal (BEMAR); Valdir de Carvalho Pires (Delegacia da Capitania de Portos e Costas/Marinha do Brasil); Francisco de Assis Silva (Colônia de Pesca Z-18/Paraty); Luciano Vidal (Movimento Revolucionário dos Sem Mar de Paraty-MRSMP/AMAPAR); Eraldo Marcio Ramiro (MRSMP/AMAPAR); José Roberto dos Reis (MRSMP/AMAPAR); Cláudio do Santo (MRSP/AMAPAR); Davi de Oliveira (Assoc. Moradores da Prainha de Mambucaba); Sarah Laranja (Assoc. Moradores da Prainha de Mambucaba); Sérgio Santos da Fonseca (Assoc. Moradores da Prainha de Mambucaba); Humberto Martins Ramos Reis (Secretaria de Pesca de Angra dos Reis); Dr. Edil da Silva (advogado); Elias Gomes de Oliveira (militar da Marinha do Brasil) e mais quatro presentes.

A pauta apresentada no início da reunião consistia dos seguintes itens: (14:30) Chegada dos Conselheiros e Convidados, assinatura lista de presença, preenchimento de fichas para os conselheiros; (15:00) Abertura feita da chefe da ESEC; (15:15) Rodada de apresentações dos participantes; (15:30) Assinatura do Termo de Posse pelos conselheiros presentes; (15:45) Lanche; (16:00) Composição do Conselho Consultivo da ESEC: instituições que constam da portaria e instituições que desejam fazer parte, como contemplar os diversos atores, como equilibrar o conselho entre entidades da sociedade civil e entidades públicas; (17:00) Encaminhamentos Finais e Informes Gerais.

A chefe da ESEC de Tamoios, Sylvia Chada, deu as boas vindas aos presentes, em nome da sua equipe e do superintendente, Rogério Rocco. Iniciou lembrando a reunião de Planejamento da ESEC de Tamoios, a qual muitos dos presentes participaram e que agendou para este dia a I Reunião Ordinária, de posse dos conselheiros. Disse que naquele momento se inaugurava uma nova fase pra a Estação Ecológica de Tamoios, a qual classificou como uma “adolescente, quase adulta”, visto já terem se passado dezessete anos da sua criação. Lembrou que o Conselho é órgão integrante da estrutura da UC e que existe para contribuir com o planejamento das suas ações. Explicou que, segundo a lei do SNUC, a formação de conselhos nas UCs tornou-se uma obrigação legal. Lembrou também que os conselhos ajudam a descentralizar o poder, a dar transparência e na efetividade das ações. Disse que quando se cria uma UC, criam-se oportunidades, mas também restrições de uso e que os conselhos constituem o principal espaço de mediação de problemas/conflitos e de união dos plurais. Disse que o nosso desafio é transformar esta pluralidade em potencialidade para uma melhor gestão da Unidade e um grau maior de efetividade nas ações. Narrou um pouco da história da formação do Conselho, da Portaria Nº 101/2002 e da Portaria Nº 06/04-N, as quais definiram a composição dos membros do Conselho Consultivo da ESEC. Explicou que as instituições componentes do Conselho são as vinte indicadas nas duas portarias e que foi solicitado a cada uma destas instituições que indicassem seus conselheiros titulares e suplentes e que a ESEC enviou ainda convites a outras instituições para participarem da presente reunião. Disse que após a posse, os conselheiros têm um prazo de noventa dias para aprovação de seu regimento e que é aconselhável que haja paridade entre entidades governamentais e não governamentais, apesar desta orientação não ser obrigatória. Finalmente, lembrou que 96% da área da ESEC de Tamoios é mar, e por isso a maior presença das entidades ligadas aos recursos marinhos na composição do conselho, como duas colônias de pescadores, a SEAP, secretarias municipais de pesca e a Marinha. Ressaltou o fato de o conselho integrar representações de dois municípios contíguos: Angra dos Reis e Paraty, o que permitirá pensar no desenvolvimento integrado da região, bem como no seu papel na consolidação de políticas públicas que busquem um desenvolvimento com sustentabilidade sócio-ambiental. Em seguida, cada um dos presentes se apresentou, dizendo seu nome e a qual entidade estaria vinculada. Foi então dado início à cerimônia de posse das vinte instituições constituintes do Conselho Consultivo da ESEC, nesta ordem: APA de CAIRUÇU/IBAMA; FEEMA/IEF; Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Angra dos Reis; Secretaria de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente de Paraty; Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Delegacia da Capitania de Portos e Costas de Angra dos Reis;

Colônia de Pesca Z-17 Angra dos Reis; Colônia Z-18 Paraty. Neste momento, foi feita retificação do nome indicado anteriormente por ofício da Colônia Z-18. A colônia não enviou ofício de retificação antes da reunião. O Sr. Jorge Paulo Ramiro explicou que a diretoria da Colônia não concordou com a indicação do Sr. Almir e decidiu que como conselheiro titular seria indicado o Sr Jorge Paulo Ramiro. Foi, portanto, solicitada a exclusão do Sr Almir dos Remédios, e a inclusão do Sr. Edson Fernando Klebarowicz (RG5001791655), como conselheiro-suplente. Dando-se prosseguimento à cerimônia, tomaram posse: UERJ; Associação de Moradores da Vila Histórica de Mambucaba; Associação de Moradores de Tarituba; Associação de Maricultores da Ilha Grande, Sociedade Angrense de Proteção Ambiental, Eletronuclear. Fica registrada a ausência de cinco entidades do Conselho: Secretaria Nacional de Aqüicultura e Pesca/SEAP, UFF, Terra Verde Mar Azul, Associação de Turismo da Costa Verde e SEBRAE.

Após as assinaturas dos recém-empossados, deu-se espaço para as outras instituições presentes de se pronunciarem, caso tivessem intenção de se candidatar ao conselho. Paulo Camacho (NEA/SUPES-RJ) lembrou que o processo de indicação de membros já aconteceu, que já foram publicadas as portarias definindo a composição e que aquele era outro momento, o de posse dos conselheiros. Disse que, ainda assim, a chefe da ESEC estava abrindo espaço para que outras instituições se apresentassem para ajudar a ESEC e resolverem juntos os problemas. O senhor José Joaquim disse que o Conselho Municipal das Associações de Moradores de Paraty (COMAMP) tem interesse de compor o conselho e sugeriu a seguinte candidatura: o presidente da Associação de Moradores da Ilha do Araújo, senhor Almir dos Remédios como titular e o próprio senhor José Joaquim como suplente. O senhor Almir endossou esta candidatura. Em seguida, o representante da Associação de Maricultores de Paraty também expôs sua vontade de participar e reivindicou sua participação no conselho. Fernando Lardosa lembrou que todas as unidades de conservação do Estado passaram para a administração do IEF. Disse que, em vista da FEEMA já possuir assento, é possível que o IEF participe como suplente desta cadeira. Humberto Martins, da Secretaria Municipal de Pesca de Angra dos Reis também pleiteou sua participação, defendendo que qualquer decisão do Conselho sobre a pesca vai repercutir na atividade pesqueira de Angra dos Reis. Foi sugerido que a já empossada Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Angra dos Reis ceda à suplência para a Secretaria de Pesca. O senhor Marco Antônio, da Secretaria de Meio Ambiente e Pesca de Paraty indagou à chefe da ESEC se houve consulta à população para a criação da ESEC. Sylvia recordou todo o processo histórico da criação da Unidade e o chefe da APA de Cairuçu, Marcelo Pessanha, lembrou que, segundo o SNUC, na criação de Estação Ecológica ou Reserva Biológica não é obrigatória a consulta pública. O Sr. Marco Antônio se lembrou do papel da pesca, classificando-a como a principal fonte de recursos para o paratiense, e a necessidade de se conjugar a preservação com o desenvolvimento. Disse que é preciso dar oportunidades ao pescador. O Sr. João Victal lembrou que a BEMAR já vem trabalhando em parceria com a ESEC na realização de pesquisas e contou um pouco da história de sua entidade. O IACV também se candidatou a uma cadeira. Diferentes presentes, moradores da Prainha de Mambucaba, pleitearam suas participações individualmente. Paulo Camacho (NEA/SUPES-RJ) lembrou que

é a instituição que indica e não as pessoas. No caso, a Associação de Moradores da Prainha deverá ser reunir e indicar algum representante. Marcelo Pessanha lembrou que o conselheiro não deve defender suas próprias ideias, mas os interesses do grupo o qual representa. Dona Maria, da Prainha, narrou diversos problemas que ocorrem na sua comunidade e solicitou intervenção das instituições públicas. Foi dado intervalo para o lanche, após o qual o Sr. Paulo Camacho apresentou uma série de slides sobre a legislação, sobre o papel dos conselhos consultivos das unidades de conservação e sobre o Núcleo de Educação ambiental do IBAMA-RJ. Após a apresentação, com o intuito de se ter uma melhor visão da atual composição do conselho, sugeriu-se que fossem escritas em fichas de diferentes cores, o nome das instituições conselheiras que tivessem caráter governamental, o nome das instituições conselheiras que tivessem caráter não governamental e o nome das instituições que não compõem o conselho, mas que se faziam presentes. Inicialmente, as fichas foram dispostas na parede, de forma que foram feitas duas colunas: governamentais (doze nomes: ESEC Tamoios; APA Tamoios; APA Cairuçu; Prefeitura de Paraty; Prefeitura de Angra dos Reis; UFF; UERJ; IPHAN; Capitannia dos Portos; SEBRAE; SEAP; ELETRONUCLEAR) e não governamentais (oito nomes: Colônia Z-18; Colônia Z-17; AMBIG; SAPE; AMOT; AMAM; ATCV; Terra Verde Mar Azul). Numa terceira coluna, foram agrupados nove nomes: Secretaria de Pesca de Angra dos Reis; IACV-Instituto Ambiental da Costa Verde; BEMAR; Assoc. Maricultores de Paraty-AMAPAR; Conselho Municipal das Associações de Moradores de Paraty - COMAMP; Associação de Moradores da Barra do Corumbê; Associação de Moradores da Prainha de Mambucaba; Associação de Moradores da Ilha do Araújo. Após ser comentada a questão paritária, procurou-se integrar nomes da terceira coluna nas cadeiras já existentes, utilizando a estratégia de nomeação de titulares e suplentes de organizações diferentes. Assim, agruparam-se: Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Angra dos Reis) com Secretaria de Pesca (Angra dos Reis); IACV e BEMAR; AMBIG e AMAPAR; AMOT e Associação de Moradores da Barra do Corumbê; AMAM e Associação de Moradores da Prainha de Mambucaba, COMAMP e Associação de Moradores da Ilha do Araújo. Adriana (ESEC) lembrou que para modificar a composição atual e incluir novos membros é necessário que este procedimento seja definido no regimento interno do conselho recém-instituído e, portanto, que é emergente a discussão e aprovação do regimento interno. Propôs-se a formação de um grupo de trabalho, composto pela ESEC, SAPE, APA Cairuçu, Eletronuclear, Colônia Z-18, FEEMA, AMBIG e Prefeitura Municipal de Paraty, para redigir uma minuta de regimento que deverá ser remetida via e-mail para todos os demais conselheiros, de forma que na próxima reunião já seja possível a discussão final e a aprovação do regimento. Foi agendada a data de 17 de maio, às 14:30, para a II Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da ESEC de Tamoios, cuja pauta será a discussão e aprovação do regimento interno.

Finalmente, a reunião foi encerrada por volta das 18h30min.

ESEC Tamoios/Paraty, 15 de março de 2007.